



E-BOOK

Mantendo o estoque em dia

Olá,

Você sabe que para gerir com sucesso uma empresa e enfrentar o mercado e os desafios do dia a dia empresarial é preciso se preparar e, para isso, o Sebrae disponibiliza diversos produtos, canais e serviços para auxiliá-lo nessa jornada.

Em sua estratégia de **Atendimento Remoto** e com o objetivo de ampliar suas alternativas de acesso a conteúdos e soluções educacionais, o Sebrae produziu e disponibiliza este *e-book*, mais um produto no formato de Educação a Distância (EAD).

A proposta de nossos *e-books* é apresentar os principais conteúdos sobre **gestão de pequenas empresas** como cursos em formato de **livros digitais**, isto é, materiais educacionais organizados para capacitar quem quer empreender e quem já possui empresa e deseja ampliar seus conhecimentos e melhorar sua prática à frente de seus negócios.

Com as soluções de Educação a Distância do Sebrae você tem a oportunidade de **estudar off-line** ou em um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), disponível **24 horas por dia**, que pode ser acessado a qualquer momento e de qualquer lugar que tenha conexão com a internet, sem necessidade de deslocamento.

Aproveite esta oportunidade de ampliar seus conhecimentos e bons negócios!

Equipe de EAD do Sebrae-SP

Sumário

Carta do Sebrae	2
Apresentação	4
Introdução.....	5
Estoque – O que é? Por que é preciso controlá-lo?.....	10
A Só Limpeza apresenta: o caso do estoque	14
Organização física do estoque.....	18
Tipos de estoque	18
Checklist e tarefas para organizar o estoque	20
Codificação do estoque.....	23
Tipos de codificação	25
Giro de estoque	32
Técnicas de controle de estoque	43
Técnica da previsão (dedução).....	43
Técnica da aritmética	44
Cálculo de tempo de reposição (TR)	45
Cálculo de definição de estoque de reposição (ER)	46
Cálculo de lote de reposição semanal (LR)	47
Cálculo geral das necessidades	47
Sistema de duas gavetas.....	48
Sistema ABC	51
Inventário de estoque.....	62
Quem serão as pessoas envolvidas?	66
Quando realizar o inventário?	66
Conclusão.....	72

Apresentação

O estoque pode ser a causa e a solução dos problemas de seu negócio. Alguns empreendedores nem sabem disso; outros sabem, mas não fazem ideia de por onde começar a organizá-lo.

Neste *e-book* serão apresentados os diversos tipos de estoque e as ferramentas de controle que farão do estoque de sua empresa o melhor amigo de seu negócio!

Além da apresentação dos diversos tipos de estoque, serão fornecidos *checklists* rápidos e fáceis, e todas as tarefas necessárias para realizar essa organização, entre elas, a codificação numérica dos produtos e a localização do estoque, além de técnicas como a da aritmética, o sistema de duas gavetas, a análise ABC e outras mais.

Você vai poder escolher a melhor técnica de acordo com as necessidades de sua empresa. Vai compreender também a importância do inventário e ver como realizá-lo em seu estoque.

Esta é mais uma iniciativa do Sebrae para ajudar você a melhorar o seu negócio!



Introdução

Ao longo deste capítulo, você vai conhecer os temas do *e-book* e realizar um diagnóstico de como está sua empresa.



Empresário, como anda seu negócio? Ele tem gerado lucros? Não?

Atenção

Pode haver algo de errado! Você conhece e controla o estoque de sua empresa? Ainda não? Então é hora de começar!

Muitos problemas podem estar escondidos no estoque de sua empresa, fique atento.

Você já parou para pensar em como está a situação do estoque de seu negócio?

Sabe exatamente tudo o que há nele e quando precisará fazer as reposições de cada um dos itens? Já imaginou que o estoque pode influenciar na lucratividade do seu negócio?

Se você nunca refletiu sobre essas questões ou não tem tempo para controlar o estoque de seu empreendimento, fique atento!

Saiba que o estoque é um investimento e, por isso, se não estiver cuidando bem dele, com certeza vai perder dinheiro e colocar em risco a saúde de sua empresa.



Não quer colocar sua empresa em risco? Então não perca mais tempo nem dinheiro! Faça do estoque seu aliado.

Você vai descobrir como é importante mantê-lo sempre organizado e, assim, evitar gastos desnecessários, desperdícios, falta de capital de giro e prejuízos.

Você pode estar se perguntando: Como faço para controlar o estoque da minha empresa? Não se preocupe, você está no lugar certo!

Ao acompanhar os conteúdos apresentados neste *e-book*, vai perceber que administrar e controlar o estoque de sua empresa é mais simples do que você pensa e que, para isso, o primeiro passo é conhecê-lo melhor.

Antes de iniciar a leitura, que tal fazer um autodiagnóstico para saber se você conhece bem seu estoque e se tem realizado o controle corretamente? Faça a atividade a seguir para descobrir isso.

Atividade 1.1

Fique atento a todas as perguntas e responda a cada uma delas de acordo com a realidade de sua empresa, para saber se você tem um estoque controlado e organizado.

Antes de concluir a atividade, some a quantidade de respostas **Sim** e **Não** às perguntas, e veja em seguida a resposta referente ao seu resultado.

1) Você avalia constantemente quais produtos precisam de adequação ou mesmo deixar de ser vendidos?

(☐) Sim (☐) Não

2) Quando vai fazer compras para sua empresa, você sabe exatamente o que comprar e quanto comprar?

(☐) Sim (☐) Não

3) Você conhece todos as matérias-primas/produtos que estão no estoque de sua empresa e a quantidade de cada uma delas?

(☐) Sim (☐) Não

4) Você já sabia que o estoque é importante em uma empresa, podendo impactar no sucesso ou fracasso de um negócio?

(☐) Sim (☐) Não

5) Sua empresa sabe quais são os produtos preferidos pelos seus clientes? Conhece os produtos mais vendidos?

(☐) Sim (☐) Não

6) Você sabe quanto o estoque de sua empresa representa hoje em dinheiro?

(☐) Sim (☐) Não

7) Todos os produtos/matérias-primas que estão no estoque de sua empresa são usados? Você sabe exatamente quando e quantos serão usados?

(☐) Sim (☐) Não

8) Você diria que o estoque de sua empresa é bem organizado?

(☐) Sim (☐) Não

9) Você controla ou tem alguém responsável pelo controle do estoque de sua empresa?

(☐) Sim (☐) Não

10) Você sempre compra a quantidade certa de produtos/matérias-primas, evitando sobras ou perdas?

(☐) Sim (☐) Não

RESPOSTA:

Se você respondeu **Não** para 6 a 10 questões, precisa prestar mais atenção ao estoque de sua empresa. Você precisa saber quais são os produtos ou serviços mais procurados, aqueles que garantem **à empresa** um bom desempenho... os chamados “carros-chefes”. Necessita também ter sempre à mão informações sobre a real situação do estoque, sabendo o que há ou não nele; o que precisa ser repostado e o que não está tendo saída. As compras de produtos/matérias-primas não podem ser feitas no escuro, comprometendo a saúde financeira do negócio. Aproveite todas as informações deste *e-book*, pois serão fundamentais para que você entenda a importância do estoque e desenvolva estratégias para administrá-lo melhor, deixando de colocar sua empresa em risco.

Se você respondeu **Sim** a 5 questões e **Não** às outras 5, você já sabe da importância do estoque e tem habilidade para controlá-lo, mas pode fazer mais! Você reconhece que o controle do estoque é muito importante para sua empresa e, portanto, sabe que **é necessário** conhecê-lo e organizá-lo de maneira adequada. De alguma maneira, você tem falhado nesse controle; sendo assim, reveja seus métodos e atitudes, para que seu empreendimento não seja prejudicado. Não perca mais tempo nem dinheiro; invista em seu negócio, realizando corretamente o controle do estoque. Fique atento ao conteúdo que será apresentado neste *e-book* para que, ao final da leitura, você possa tomar as melhores decisões em relação ao controle de seu estoque.

Se você respondeu **Sim** para 6 a 10 questões, parabéns, seu estoque está em boas mãos! Continue nesse caminho e colha bons resultados. Aproveite este *e-book* para melhorar ainda mais a gestão do estoque de sua empresa. Você tem consciência de que estoque é dinheiro e, como gestor consciente, busca estratégias para manter sob controle essa parte tão importante de seu negócio.

No decorrer deste *e-book*, ao acompanhar três histórias: a de Ricardo, de Camila e de Gabriel e Alice, você vai conhecer ferramentas de controle de estoque e aprenderá a tomar decisões com base nelas para reduzir os custos e as despesas de sua empresa!

Ricardo é proprietário de uma fábrica de *lingerie* – a Sonho de Mulher. A gestão do controle de estoque de sua empresa não tem sido adequada, por isso, houve uma grande perda com a sobra de tecidos após o fim do verão. Ricardo agora vai precisar correr atrás do prejuízo para que a empresa se recupere do resultado dessa má gestão.

Já Camila, proprietária da Estilo de Verão, uma loja que vende roupas de verão e peças íntimas fabricadas pela Sonho de Mulher, não consegue controlar seu estoque e, por isso, vem tendo muito prejuízo na troca de temporadas.

Gabriel e Alice, donos da Só Limpeza, prestam serviço para a fábrica de peças íntimas de Ricardo e sabem que, se realizarem o controle de estoque, ficará bem mais fácil tomar decisões sobre reposições, o que garantirá a saúde da empresa, uma vez que o capital de giro não será comprometido, podendo-se assim alcançar o lucro desejado. Gabriel e Alice sabem evitar contratempos quanto ao estoque e darão a Ricardo ótimas dicas de como organizar e controlar o estoque da Sonho de Mulher.

Estoque – O que é? Por que é preciso controlá-lo?

Ao longo deste capítulo, você vai ver o que é estoque e, também, entender por que é preciso ter controle do estoque.



O estoque não é um local isolado e sem vida de sua empresa. Pelo contrário, em algumas situações, ele pode ser considerado o coração de seu negócio.

Com um bom controle de estoque, você pode evitar gastos desnecessários, mas, sem organização nem controle, seu dinheiro pode voar pela janela!

Dica

Estoque significa dinheiro, e dinheiro implica crescimento.

Se você não tiver controle do estoque, com certeza vai comprometer o capital de giro de sua empresa.



Foi isso o que quase aconteceu com Ricardo, o dono da fábrica de *lingerie* Sonho de Mulher.

Ricardo não se preocupava com o estoque da empresa. Ele acreditava que bastava “ter uma ideia” do que havia em estoque para manter a empresa em funcionamento.

Mas nos últimos tempos teve uma surpresa desagradável e começou a pensar se não deveria realizar um controle mais rigoroso. Porém, ficou completamente perdido e sem saber por onde começar.

Continue com a leitura e descubra que surpresa foi esta e como Ricardo conseguiu recuperar o controle de seu estoque.

Ricardo tem 51 anos e abriu sua fábrica há pouco mais de quatro anos. Com espírito empreendedor e inovador, sempre se preocupou em oferecer o melhor aos clientes.

Ele se mantém bem informado sobre os negócios e é muito dedicado à sua empresa. Apesar da correria do dia a dia, tenta ser organizado e cuidadoso em suas atividades.

Ricardo tem dez colaboradores no total e possui planos para contratar mais cinco, pois os pedidos têm aumentado muito.

Porém, Ricardo percebeu que havia algo errado em seu negócio: ele fazia investimentos, adquiria matéria-prima, produzia, vendia, mas no final do mês era um sufoco para pagar os fornecedores. Embora nas contas dele a empresa estivesse “saudável”, ele não tinha dinheiro para a empresa “girar”.

No começo, Ricardo achou que o problema era com as vendas. Depois, pensou que fosse com os preços das mercadorias, chegando até a cogitar sobre um desvio de caixa.

Mas nada disso era a causa do problema. Depois de muitas noites sem dormir, para sua própria surpresa, ele desconfiou de que o problema poderia estar no estoque. Após analisar bem, constatou que seu prejuízo vinha da falta de controle na hora de comprar os tecidos.

Ricardo percebeu em que ponto estava falhando! Como não mantinha o estoque organizado, tinha grandes quantidades de matéria-prima estocada e, assim, fabricava peças sem necessidade, aumentando significativamente os gastos da empresa. No fim, não conseguia vender a produção excedente.

Isso não era um bom sinal! Com esses produtos parados, o dinheiro dele também ficava parado, ou seja, não tinha “giro”.

Como será que Ricardo resolveu essa situação? Simples! Entendendo mais sobre o papel e a função do estoque dentro da empresa.

Se você se identifica com Ricardo, vai aprender com ele que é hora de começar a administrar seu estoque. Então, mãos à obra!

É muito importante compreender que, independentemente do tipo de empresa, o estoque é peça fundamental e, sem conhecê-lo, é impossível conhecer seu negócio e saber como está o real equilíbrio financeiro de sua empresa.

Não deixe seu negócio a ver navios. Conheça-o e desenvolva estratégias para o controle de seu estoque.

Você deve estar se perguntando: Já que o estoque é tão importante, como tê-lo como parceiro nos negócios? Como tomar decisões corretas sobre o estoque de minha empresa?

É simples! E, para demonstrar isso, que tal fazer uma comparação entre o estoque de sua empresa e a despensa de sua cozinha?



Bom, para fazer a compra do mês, é fundamental que você conheça bem a despensa de sua casa. Antes de ir ao supermercado, tem que saber exatamente do que precisa, não é mesmo? Sem ter esse conhecimento, você pode comprar produtos dos quais não precise e certamente se esquecerá de comprar os produtos que acabaram.

Por isso, é importante que sua despensa esteja organizada e que antes das compras você tenha em mãos a relação dos produtos de que necessita. Com o estoque da empresa não é diferente; ele também precisa de alguns cuidados, como:

- **Organização** – Manter seu estoque organizado é o primeiro passo para saber do que você realmente precisa. Essa organização o fará saber também quais são os itens de maior e menor importância para seu negócio.
- **Controle** – Trata-se de parte fundamental do estoque. Sem o controle, a chance de errar em seus investimentos e perder dinheiro é muito maior. Controlar o estoque significa saber exatamente qual o impacto dele na empresa. Imagine um estoque mal organizado, sem nenhum controle. Ao fazer esse controle de modo adequado, você evita desperdícios, realiza mudanças para reduzir custos e pode até aumentar os lucros da empresa.
- **Conhecimento** – Conhecimento gera segurança! Quando você conhece bem seu negócio e seus produtos, a chance de investir no que tem mais retorno é muito maior. Então, busque conhecer melhor o estoque de sua empresa.



Controlar o estoque é importante para qualquer empresa, inclusive para a Só Limpeza, empreendimento dos empresários Gabriel e Alice. Como você já sabe, eles prestam serviços para a fábrica de Ricardo, o empresário que está em apuros com o estoque do seu negócio. Saiba como é a rotina da Só Limpeza.

Gabriel e Alice são casados e têm uma empresa que oferece serviços de limpeza.

Há um bom tempo, eles mantêm seu estoque controlado e organizado, pois, com a vivência no mercado, descobriram a importância dessa prática para os negócios da empresa. Verifique como isso aconteceu.

A Só Limpeza apresenta: o caso do estoque

Alice e Gabriel achavam que tudo ia muito bem. Tinham seus clientes, seus colaboradores e seu lindo dinheiro entrando no caixa.

Entretanto, sem mais nem menos, Gabriel e Alice começaram a perceber que havia algo errado na empresa. Mesmo com tudo “aparentemente” indo bem, vinham tendo uma queda de faturamento e, às vezes, prejuízos no final de alguns trabalhos.

Com tantas preocupações e prejuízos, procuraram a ajuda de um consultor e tiveram uma surpresa. O problema estava na falta de controle do estoque!

Eles perceberam que, mesmo tendo bons clientes, bons colaboradores e dinheiro em caixa, como não tinham um estoque controlado, haviam permitido a ocorrência de diversos problemas na empresa. Um deles era o alto custo dos produtos usados na prestação do serviço.

Eles compravam os produtos no momento em que iam realizar o trabalho, pagando portanto muito mais, porque compravam em pequenas quantidades e de fornecedores inadequados. Como se não bastasse, algumas vezes, os colaboradores tinham de comprar os produtos às pressas e pagar do próprio bolso. Essa prática tornava os gastos muito maiores do que deveriam ser.

A partir dessa constatação, Alice e Gabriel decidiram adotar estratégias para conhecer, organizar e controlar o estoque, começando por saber exatamente quais eram os produtos necessários para cada serviço.

O controle do estoque, hoje, é fundamental para o bom andamento da Só Limpeza, pois somente com ele Alice e Gabriel conseguiram equilibrar os gastos dos serviços e sair do vermelho.

Mas que sufoco eles passaram, não? Ainda bem que tudo foi resolvido! Com a mudança de atitude dos empresários em relação ao estoque, a Só Limpeza conseguiu bons resultados e tem sido cada vez mais tranquilo gerenciar o estoque e manter a saúde financeira da empresa.

Por terem vivenciado essa experiência, Alice e Gabriel vão ajudar Ricardo a controlar e organizar o estoque da empresa dele. Continue com a leitura e saiba como se dará o desfecho dessa história.

Perfis dos empresários

É importante identificar que tipo de empresário você é e, diante desse perfil, o tipo de estoque que se relaciona a ele. Reflita sobre cada um dos perfis a seguir!

- **Empresário tranquilo** – Não organiza nem controla o estoque, por isso não percebe que os produtos estão acabando. Quando o estoque está praticamente vazio, busca a reposição com rapidez, sem se preocupar com preço nem com quantidade, o que sempre ocasiona prejuízos. Seu estoque tem caixas vazias e caixas com mercadorias, porém é possível perceber que nele há poucos produtos. Parece que o empresário cuja empresa tem esse estoque visita-o pouco e não tem muito controle dos seus produtos.
- **Empresário preocupado** – Mantém o estoque organizado, com caixas bem armazenadas e em um espaço limpo, mas não o controla; assim, compra em excesso, o que resulta em um estoque superlotado, ocasionando estagnação dos produtos e imobilidade do capital de giro da empresa – algo que poderia ser evitado caso o empresário fizesse o controle das mercadorias e soubesse repor o estoque adequadamente.

- **Empresário descontrolado** – Não organiza nem controla o estoque; às vezes, compra em excesso ou, por medo de gastar demais, deixa o estoque vazio. Dessa forma, acaba prejudicando as vendas no decorrer do processo. Em certos momentos, seu estoque está totalmente vazio; em outros, muito cheio! Isso é sinal de que o empresário não tem controle do que precisa para seu negócio. Se fizesse a gestão do estoque, teria sempre mercadorias na medida certa. Esse tipo de empresário pode ainda fazer compras na correria e, com isso, pagar mais caro do que se comprasse corretamente e com antecedência.
- **Empresário desorganizado** – Este tipo de empresário realmente não tem noção da importância do estoque para seus negócios. Além de não conhecer seu estoque, ele não se preocupa em deixá-lo organizado, preparado para uso diário. Vive apagando incêndios e comprando produtos na correria. Sempre acha que seus produtos ou matérias-primas sumiram, acabaram antes da hora ou foram furtados. Isso não traz bons resultados! Com um estoque tão desorganizado assim, o que mostra completa falta de controle, seu dinheiro está descendo pelo ralo.



Depois de conhecer os perfis de empresários, o caso de Ricardo e a história da Só Limpeza, auxilie a empreendedora Camila, da Estilo de Verão, a tomar a decisão mais correta realizando a atividade a seguir.

Atividade 2.1

Camila é proprietária da loja de roupas Estilo de Verão. Ela tem 35 anos e há seis anos montou sua loja. Ah! Ela é uma das clientes da fábrica Sonho de Mulher e, como muitos empresários, ainda não tem o hábito de organizar e controlar seu estoque.

Camila nunca sabe exatamente o que entra e o que sai do estoque; sempre possui produtos fora de temporada e precisa fazer promoções para liquidá-los e conseguir algum retorno do investimento feito.

Hoje, por exemplo, está com o estoque lotado de peças da coleção passada, ocupando o lugar das mercadorias já compradas para a próxima estação. Ela precisa tomar uma decisão.

Agora é com você! O que Camila deve fazer para resolver esse impasse? Avalie as opções a seguir e escolha a melhor opção segundo seu ponto de vista.

() Antes de tomar qualquer decisão, Camila precisa avaliar rápida e detalhadamente o estoque, porque somente conhecendo a real situação dele é que poderá escolher entre fazer uma promoção, realizar vendas casadas, reaproveitar peças etc.

() O mal já está feito! O ideal é continuar comprando, mas separar e descartar os produtos antigos, tomando cuidado para isso não acontecer novamente.

() Camila deve parar de comprar e fazer uma promoção para vender as peças paradas, recuperando assim o valor já investido.

RESPOSTA:

Deve-se selecionar a opção: “Antes de tomar qualquer decisão, Camila precisa avaliar rápida e detalhadamente o estoque, porque somente conhecendo a real situação dele é que poderá decidir entre fazer uma promoção, realizar vendas casadas, reaproveitar peças etc.”.

Por não conhecer o estoque de sua empresa e a importância dele para o negócio, Camila tem colocado sua loja em grande risco. A primeira medida é recuperar o controle do estoque, o que só será possível se Camila organizá-lo. Sem organização e controle, não há como ter bom desempenho nos negócios nem tomar decisões corretas. Não cometa o mesmo erro de Camila; comece agora mesmo a analisar, organizar e controlar seu estoque!

Como você pôde perceber, o estoque pode ser seu aliado, mas também pode levar seu negócio por água abaixo, roubando várias de suas noites de sono!

Para realizar a gestão do seu estoque, o próximo passo é conhecer um pouco mais dessa parte de sua empresa.

Você sabia que cada negócio tem seu tipo de estoque? Não? Então se prepare, pois esse será o próximo assunto!

Organização física do estoque

Ao longo deste capítulo, você vai ver os tipos de estoque e, também, sobre como organizar o espaço físico de seu estoque.



Existem diferentes tipos de estoque, cada um com suas características distintas, que precisam ser consideradas na hora de definir estratégias para mantê-lo sob controle.

Você sabia que cada segmento de negócios tem um tipo de estoque? Conheça a partir de agora a diferença entre eles.

Tipos de estoque

- **Estoque de indústria** – Estoque de matérias-primas: armazena as matérias-primas que serão utilizadas na fabricação dos produtos, como o da fábrica Sonho de Mulher, que armazena vários tipos de tecido para confeccionar peças íntimas.
- **Estoque de comércio** – Estoque de produtos finalizados: armazena produtos que estão prontos para uso, como o da loja de roupas Estilo de Verão, que armazena camisetas, *shorts* e outros produtos prontos para a venda.

- **Estoque de serviço** – Estoque de produtos auxiliares: armazena produtos que serão utilizados na realização de serviços, como o da Só Limpeza, que armazena água sanitária para a prestação de seus serviços.



Algumas empresas têm mais de um tipo de estoque, como uma fábrica, que pode ter estoque de matéria-prima para a confecção dos produtos e um estoque desses produtos já fabricados, que ainda não foram destinados ao consumidor final.

Agora que você já conhece os tipos de estoque, verifique como Ricardo, dono da fábrica Sonho de Mulher, tem lidado com o estoque da empresa dele.

Ricardo verificou que seu estoque estava uma bagunça: tudo desorganizado e com muitos produtos parados. Devia ser por isso que nos últimos meses ele vinha tendo problemas para pagar as contas. Não tinha ideia do que havia em seu estoque e precisava organizá-lo com urgência.

Ricardo tinha um longo trabalho pela frente. Precisava organizar seu estoque para começar a entender o que se passava com ele e tomar decisões para resolver o problema de sua empresa.

Ele mobilizou toda a sua equipe a fim de fazer uma faxina no estoque. Para organizar o trabalho, elaborou um *checklist* com as atividades que a equipe teria de cumprir para deixar o estoque totalmente organizado.

Checklist e tarefas para organizar o estoque

Confira o conteúdo do *checklist*

1. Avaliar todos os itens que estão no estoque (tecido, agulha, linha, entre outros).
2. Realizar uma faxina, retirando retalhos, poeira etc.
3. Separar tecidos avariados, rasgados, encardidos e de estações passadas.
4. Organizar os tecidos de forma que fosse possível localizá-los facilmente por cores e tipos.
5. Identificar cada um dos itens.
6. Desfazer-se de itens inúteis.
7. Liberar espaço para circulação no ambiente de estoque.

Após algumas horas de trabalho em equipe, Ricardo, enfim, organizou todos os produtos do estoque.

Organização é a primeira etapa para controlar o estoque. Ricardo compreendeu a importância dessa organização e, assim que concluiu a tarefa, não perdeu tempo: foi logo contar a novidade a Gabriel.

Tendo já organizado o estoque físico da fábrica, Ricardo está agora caminhando para o segundo passo: a codificação dos produtos. Fique atento a todas as informações a seguir.

Você já viu, ao ler sobre a história de Ricardo, que cada empresa tem seu tipo de estoque, mas a importância e o controle dele é uma regra única para todos os empresários.

Lembre-se

Em todo negócio, seja ele de qualquer segmento, deve haver um gerenciamento do estoque, pois é ele que garante segurança na tomada de decisões que favoreçam o bom desempenho do negócio.

O estoque pode ser o carro-chefe para o sucesso de sua gestão; não o deixe fora de seu planejamento. Pense nisso! Comece fazendo uma lista de tarefas, assim como Ricardo. Para dar esse primeiro passo, utilize o *checklist* a seguir, que apresenta as principais tarefas para você organizar seu estoque.

1. Avaliar, contar e identificar todos os itens que estão no estoque.
2. Verificar a validade dos produtos; os que vão vencer primeiro devem ficar mais à vista.
3. Determinar o que deve permanecer e descartar os produtos ou materiais avariados ou inúteis.
4. Realizar uma faxina retirando poeira, caixas e objetos que não serão mais utilizados, a fim de liberar espaço para circulação no ambiente.
5. Organizar os produtos de forma a facilitar a localização, de preferência por cores e tipos.

Que tal realizar uma atividade para conferir seus conhecimentos sobre o que foi apresentado até agora?

Atividade 3.1

Ricardo começou a perceber que sem o controle do estoque é impossível não ter desperdícios na empresa, mas nem todos os empresários pensam assim. Você se lembra de Camila, dona da loja Estilo de Verão? Pois bem, ela está com dificuldades em seu estoque.

A proprietária da loja Estilo de Verão não sabe muito bem como organizar seu estoque. Na última temporada, teve um prejuízo alto, pois comprou peças a mais para a nova estação e, como não tinha o controle do estoque, ficou com peças repetidas e sem utilidade em razão da troca de coleção. Camila não sabe o que fazer para que isso não aconteça novamente.

Diante do que você verificou até aqui, qual seria a melhor maneira de Camila resolver essa situação e evitar que esse problema ocorra de novo em sua empresa? Avalie as opções a seguir e escolha uma que represente a melhor decisão.

- () O primeiro passo que Camila deve dar é a organização física do estoque, ou seja, separar todos os produtos, analisar suas condições e armazená-los corretamente.
- () Camila deve fazer uma promoção a fim de que esses produtos tenham uma saída mais rápida e liberem espaço no estoque, para receber a nova coleção.
- () Nesse caso, o ideal é deixar o estoque como está, fazer as vendas e, somente quando o estoque estiver completamente vazio, realizar novas compras.

RESPOSTA:

Deve-se selecionar a opção: “O primeiro passo que Camila deve dar é a organização física do estoque, ou seja, separar todos os produtos, analisar suas condições e armazená-los corretamente”.

Antes de realizar compras e fazer investimentos, é preciso conhecer a real situação do estoque, saber o que pode ser aproveitado e o que se perdeu ou está inutilizado. Isso é controle. A organização é essencial, pois torna essa percepção muito mais prática e fácil. Com a organização, Camila poderá definir ações para resolver o problema dos produtos parados com o menor impacto negativo possível para a empresa.

Codificação do estoque

Ao longo deste capítulo, você vai ver como fazer a codificação do estoque de sua empresa.

Agora que você já conheceu os tipos de estoque, é hora de dar o próximo passo. O assunto agora é codificação!

Você sabia que, para facilitar ainda mais o uso de seu estoque, você precisa organizá-lo de maneira prática e eficaz? Mas não se trata apenas de uma organização física; é muito mais!

A forma de fazer isso é codificar os produtos, ou seja, definir um código de identificação para cada produto existente no estoque.



Você deve estar se perguntando: Isso não é muito complicado? Será que não é apenas para empresas grandes?

Codificar significa identificar, dando um número ou sigla para cada produto. Essa estratégia torna mais rápida, prática e organizada a forma de identificação de seu estoque. Além disso, a codificação evita a famosa confusão de produtos diferentes, mas com embalagens ou nomes parecidos. Com isso, você pode manter um bom controle de estoque, pois saberá precisamente quais produtos estão entrando e saindo. Para saber um pouco mais, leia a história a seguir.



Breno é vendedor de uma loja de lâmpadas e informa para Dona Vera, proprietária da loja, que acabou de vender duas lâmpadas “nova luz”.

Breno sempre dá baixa no controle de estoque pelo computador. Dona Vera verifica que o tipo de lâmpada que Breno vendeu está acabando e ele precisa fazer uma compra. No entanto, Breno faz o lançamento errado no estoque, pois pela manhã fez uma venda de 32 lâmpadas e deu baixa como sendo “nova luz”, embora o nome correto das lâmpadas fosse “nossa clara”.

Atenção

Tenha muito cuidado no momento de dar baixa no controle de estoque, pois o responsável pela compra vai se basear no que foi registrado e pode fazer uma compra incorreta.

Breno se desculpa com Dona Vera e eles conseguem corrigir o erro antes de registrar uma compra indevida. Dona Vera poderia ter feito uma compra de lâmpadas e ficado com um estoque lotado de mercadorias.

No caso apresentado, os produtos são muito parecidos e os vendedores podem errar no momento do registro da venda. O que Dona Vera e Breno podem fazer para não se confundirem em meio a tantos tipos de produto?

Situação complicada, não é mesmo? Mas será que você nunca passou por algo semelhante?

Não basta ter um estoque organizado fisicamente; é preciso haver um procedimento adequado para a identificação dos produtos, ou seja, uma codificação dos tipos de produto. Se todos os produtos do estoque estiverem bem identificados, fica muito mais fácil e rápido achá-los e saber se existe necessidade ou não de comprá-los.

A identificação dos produtos por meio da codificação é a segunda etapa necessária para se obter a organização do estoque. Verifique alguns benefícios que ela pode trazer a sua empresa:

- Facilitar a comunicação interna.
- Melhorar a comunicação entre clientes e fornecedores.
- Facilitar o controle do estoque físico durante o levantamento de produtos e materiais para compra e reposição.
- Auxiliar na organização dos materiais no estoque.
- Facilitar o controle contábil (inventário).

Percebeu quantos benefícios sua empresa pode ter se definir um processo de codificação que identifique cada um dos produtos?

Os tipos de codificação podem ser simples ou complexos. Aqui você conhecerá quais são eles, e poderá optar pelo que julgar mais simples e fácil para realizar a codificação de seus produtos. Poderá, inclusive, definir um procedimento próprio para codificá-los de acordo com a realidade de sua empresa.

Tipos de codificação

Existem três tipos de codificação. Conheça cada um deles.

- **Codificação alfabética** – A codificação alfabética utiliza apenas letras para construir os códigos. Não é um tipo muito utilizado, pois é necessário associar letras a características do material.
- **Codificação alfanumérica ou mista** – O sistema alfanumérico ou misto utiliza letras e números. Esse tipo de codificação é muito utilizado em placas de carro e em catalogação de livros em bibliotecas. A codificação alfanumérica em uma mercadoria, como CM-TB-T40, significa:

- CM: calça masculina.
- TB: tecido brim.
- T40: tamanho 40.
- **Codificação numérica** – O sistema numérico usa apenas números. É o tipo mais utilizado. Ele aparece em etiquetas de produtos e em códigos de barras.

O processo de codificação deve obedecer a alguns critérios. Verifique a seguir alguns deles.

- **Grupo:** indica a qual família o material ou produto pertence. Nesse caso: calça masculina (CM).
- **Subgrupo:** organiza os tipos específicos de materiais de determinada família. Exemplo: tecido brim (TB).
- **Item:** é a identificação detalhada do produto ou material, inclusive marca, modelo e tamanho. Nesse caso: tamanho 40 (T40).

A codificação dos produtos, além de ser uma ferramenta importantíssima no controle de seu estoque, é útil também na confecção dos catálogos de consulta, agilizando, assim, buscas pelo material ou produto, como em um catálogo de tintas.

Já imaginou ter de identificar uma tinta apenas pela cor?



Você se lembra de que Ricardo, dono da Sonho de Mulher, estava pronto para dar seu próximo passo: A codificação do estoque? Gabriel vai agora explicar a Ricardo mais um passo no processo de controle do estoque.

Gabriel explica para Ricardo que o primeiro passo ele já cumpriu: organizar o estoque. Agora, ele precisa codificar os produtos. Ricardo não tem ideia do que é essa codificação. Gabriel explica que codificação é uma sigla de identificação que você dá a cada produto, para facilitar a organização e tornar o estoque mais prático. Ricardo questiona se isso não pode dar um trabalhão e diz que imaginava que essa codificação fosse feita apenas em empresas de grande porte. Gabriel explica que a identificação é um instrumento que facilita a localização dos produtos, independentemente do tamanho da empresa.

Para mostrar que não era algo só para empresas grandes, Gabriel levou Ricardo ao seu estoque para dar uma olhada em sua codificação. Vamos observar!

Quadro de codificação de produtos da empresa Só Limpeza				
Grupo dos produtos químicos 1	Água	10	Água sanitária – 5 l	001
	Álcool	20	Álcool líquido	002
			Álcool em gel	003
	Detergente	30	Detergente neutro	004
			Detergente amoniacal – 5 l	005
	Desinfetante	40	Desinfetante gelatinoso bactericida floral – 5 l	006
			Desinfetante – 2 l	007
	Limpa-vidro	50	Limpa-vidro	008
	Sabão	60	Sabão em pó	009
			Sabão em barra	010

Com base na tabela anterior, pega-se como exemplo o produto álcool em gel. Ele está em:

- Grupo dos produtos químicos: 1
- Subgrupo dos álcoois: 20
- Item álcool em gel: 003

Nesse caso, a codificação será: 1-20-003.

Pegue a listagem de seu estoque e faça essas divisões e codificações. Com a codificação, fica mais fácil a conferência e o controle do estoque. E, se conseguir conferir adequadamente os produtos do estoque de sua empresa, você vai diminuir o risco de prejuízos relacionados a produtos repetidos.



Gabriel explicou a Ricardo como realizar a codificação dos produtos do estoque. Para facilitar, ele criou um modelo com os itens a seguir.

- **Grupo e número do grupo:** na primeira coluna, você coloca o nome do grupo e o número que escolher, por exemplo: Grupo 1 – tecidos.
- **Subgrupo:** na coluna dos subgrupos, você vai dividir seus produtos, por exemplo, por tipos de tecido.
- **Número do subgrupo:** aqui você listará um número para cada subgrupo, de 001 a 100.
- **Item:** neste campo, você vai descrever os detalhes do produto, como cor, marca, modelo, tamanho.
- **Número do item:** no último campo, você vai atribuir números de 001 a 100.

Dica

Faça o *download* da planilha do Quadro de codificação na Biblioteca Virtual, disponível no ambiente de Educação a Distância do Sebrae.

- Quadro de codificação de produtos da empresa Sonhos de Mulher (modulo_4_so_limpeza_modelo_sonho_mulher.pdf).

Como você pôde perceber, a codificação ajuda na identificação dos produtos que estão no estoque, facilitando o controle de todos os itens. Ricardo e Gabriel já sabem disso e colocaram em prática esse conhecimento. Agora é sua vez!

Dica

Faça o *download* da planilha que vai ajudá-lo a fazer a codificação dos produtos do estoque de sua empresa na Biblioteca Virtual, disponível no ambiente de Educação a Distância do Sebrae.

- Quadro de codificação de produtos (modulo_4_codificacao_estoque_em_branco.pdf).

Já fez a identificação dos itens de seu estoque utilizando alguma das técnicas de codificação? Então agora você sabe, exatamente, tudo o que há em seu estoque e a que grupo cada produto pertence!

Falando em estoque, ele está bem localizado em sua empresa? Parece uma pergunta estranha, não é mesmo? Mas está corretíssima! Você sabia que a localização do estoque também é importante para o controle e a organização dos produtos? Isso mesmo! Você deve manter seu estoque próximo ao local onde será mais usado.

Dessa forma, evitará desperdício de tempo, falta de organização na hora de procurar o produto, e ainda facilitará o momento do recebimento e da movimentação do produto na empresa.

Existem alguns cuidados técnicos que podem ajudar você a pensar na localização do estoque e de alguns materiais dentro dele. Confira a seguir algumas dicas importantes.

- **Rotatividade:** fique atento ao tempo que o produto fica parado no estoque. Lembre-se: produto parado significa dinheiro parado.
- **Ambiente:** mantenha sempre o local com boa iluminação e ventilação, para evitar perdas de mercadorias.

- **Estoques múltiplos ou de reserva:** caso você tenha dois estoques, um maior e outro menor, mantenha-os próximos para facilitar a reposição dos produtos.
- **Validade:** se você trabalha com produtos que tenham validade, lembre-se: o primeiro a entrar deve ser o primeiro a sair. Isso evita o envelhecimento e o desperdício de produtos.
- **Deslocamento:** materiais pesados devem ficar próximos à entrada e à saída do estoque, para facilitar no deslocamento.
- **Perigo:** caso haja em seu estoque algum tipo de produto químico ou inflamável, é preciso que ele fique em um local específico.

Saiba que o estoque é mais do que uma peça fundamental: ele é a essência dos seus negócios.

Agora que você já está apto a colocar em prática os primeiros passos para o controle de estoque, não perca mais tempo – zeze pela saúde financeira de sua empresa!



Tendo avançado mais um pouco na aprendizagem, realize a atividade a seguir para testar seus novos conhecimentos.

Atividade 4.1

Agora que você já entendeu a importância de organizar e codificar seu estoque, complete as lacunas com os diferentes tipos de codificação existentes.

A _____ utiliza apenas letras para construir os códigos. Não é um tipo muito utilizado, pois é necessário associar letras a características do material.

A _____, utiliza letras e números. Esse tipo de codificação é muito utilizado em placas de carro e em catalogação de livros em bibliotecas.

A _____ usa apenas números. É o tipo mais utilizado. Ele aparece em etiquetas de produtos e em código de barras.

RESPOSTAS:

A **codificação alfabética** utiliza apenas letras para construir os códigos. Não é um tipo muito utilizado, pois é necessário associar letras a características do material.

A **codificação alfanumérica, ou mista**, utiliza letras e números. Esse tipo de codificação é muito utilizado em placas de carro e em catalogação de livros em bibliotecas.

A **codificação numérica** usa apenas números. É o tipo mais utilizado. Ele aparece em etiquetas de produtos e em código de barras.

Giro de estoque

Ao longo deste capítulo, você vai obter informações sobre o giro de estoque.



Agora que você já obteve informações sobre a codificação dos produtos, é hora de você aprender mais a respeito de um importante passo para o controle de seu estoque. Para ter noção sobre o controle e a utilização de seus produtos, é preciso verificar quantas vezes o estoque está sendo reabastecido. Mas como fazer isso? Simples: por meio do giro de estoque!



O giro de estoque é a quantidade de vezes que seus produtos estão saindo e sendo repostos. Verifique um exemplo a seguir.

No princípio do mês de fevereiro, a loja de Camila tinha 10 blusas azuis no estoque. Do dia 5 ao dia 12 foram vendidas todas as 10. O estoque ficou zerado. Então, Camila providenciou a compra de mais 10 peças. No dia 21, foram vendidas mais 4 blusas. Assim, Camila terminou o mês com 6 peças. Então, o estoque de blusas azuis girou ou foi renovado uma vez neste mês.

O estoque foi totalmente utilizado e renovado no mês de fevereiro, ficando disponíveis em estoque 6 blusas.

Resumo do mês:

- Início: 10 blusas azuis.
- Venda: 14 blusas azuis.
- Compra: 10 blusas azuis.
- Final: 6 blusas azuis.

Calcular o giro de estoque é fácil; basta dividir o total de vendas durante um período pela média de estoque daquele mesmo período. Verifique:

$$\text{Giro de estoque} = \frac{\text{vendas no período}}{\text{média do estoque no período}}$$

Você deve estar se perguntando: Mas como devo calcular a média do estoque? É bem simples! Confira adiante.

Para obter a média do estoque, você deverá somar o estoque inicial com o estoque final e dividir o resultado por dois. Verifique a fórmula a seguir:

$$\text{Média do estoque} = \frac{\text{estoque inicial} + \text{estoque final}}{2}$$

Veja o exemplo da loja de Camila: o estoque iniciou o mês de fevereiro com 10 blusas e terminou com 6. Então, basta utilizar a fórmula:

$$\text{Média do estoque} = \frac{10 + 6}{2} \rightarrow \frac{16}{2} = 8$$

Assim, a média de estoque do mês de fevereiro é de 8 blusas.

- Estoque inicial: 10 peças.
- Venda: 14 peças.
- Compra: 10 peças.
- Estoque final: 6 peças.

Agora, acompanhe o cálculo do giro de estoque da loja.

Relembre os dados: em fevereiro, o estoque iniciou com 10 blusas. Foram vendidas 14 peças ao longo do mês. E, nesse mesmo mês, Camila realizou a compra de mais 10 peças para recompor o estoque. Ao final de fevereiro estavam disponíveis 6 blusas no estoque. Verifique a fórmula:

$$\text{Giro de estoque} = \frac{\text{vendas no período}}{\text{média do estoque no período}}$$

$$\text{Giro de estoque} = \frac{14}{8} = 1,75 \text{ vez}$$

Assim, o número de vezes em que ocorreu o giro de estoque em fevereiro foi de 1,75.

Mas o estoque é composto por vários tipos de produtos. Então, como calcular o giro de todos eles?

Utilizando a seguinte fórmula:

$$\text{Giro de estoque} = \frac{\text{valor consumido no período}}{\text{valor do estoque médio no período}}$$

Veja novamente o exemplo da loja de Camila.

O estoque da loja Estilo de Verão é composto por vários tipos de produto, como camisetas, regatas, vestidos, *shorts*, biquínis, sungas, bolsas, entre outros, tendo cada um desses produtos um preço diferenciado. Então, se Camila quisesse calcular o giro de todo o seu estoque, ela deveria realizar um controle preciso de entradas e saídas, pois esses dados são fundamentais para a realização dos cálculos. Camila fez esses cálculos e o valor encontrado foi o total de R\$ 1.667.037,59. Esse é o valor consumido no período escolhido.

Dica

Faça o *download* do arquivo com as fórmulas e os valores necessários para calcular o valor total consumido no período e o estoque médio da empresa de Camila na Biblioteca Virtual, disponível no ambiente de Educação a Distância do Sebrae.

- Fórmulas e valores necessários para calcular o valor total consumido no período e o estoque médio (modulo_5_perodo_estoque_empresa_camila.pdf).

• Relembre a fórmula

$$\bullet \text{ Média do estoque} = \frac{\text{estoque inicial} + \text{estoque final}}{2}$$

Cálculos da loja Estilo de Verão

$$\text{Estoque médio no período} = \frac{\text{Em(jan)} + \text{Em(fev)} + \text{Em(mar)} + \text{Em(abr)} + \text{Em(maio)} + \text{Em(jun)}}{\text{período}}$$

$$\text{Em (jan jun)} = \frac{101.851,70 + 121.190,17 + 118.359,34 + 77.581,65 + 63.364,34 + 94.250,00}{6}$$

$$\text{Em (jan jun)} = \frac{576.597,20}{6} = \text{Estoque médio no período} = \text{R\$ } 96.099,53$$

Com o valor do estoque médio referente ao período de janeiro a junho calculado, já se tem os valores necessários para calcular o giro de todos os produtos.

Cálculos da loja Estilo de Verão

$$\text{Giro de estoque} = \frac{\text{valor consumido no período}}{\text{estoque médio no período}}$$

$$\text{Giro de estoque} = \frac{1.667.037,59}{96.099,53} = \text{Giro de estoque} = 17,34 \text{ vezes}$$

No período de janeiro a junho, os produtos do estoque da loja Estilo de Verão giraram 17,34 vezes, ou seja, foram vendidos e repostos no mínimo 17,34 vezes.



Chegou o momento de você colocar em prática o que acabou de verificar sobre giro de estoque. Conheça a história de Pedro e ajude-o a calcular os giros de estoque de sua empresa.

Pedro é um jovem empreendedor que abriu uma empresa há pouco mais de sete meses: a Sapatos do Brasil. Trata-se de uma fábrica voltada exclusivamente para a fabricação de sapatos masculinos dos mais diversos tipos e modelos.

O mercado recebeu bem os calçados da empresa, e os negócios estão indo de vento em popa. Pedro tem investido bastante em matéria-prima para os calçados e controla tudo o que gasta com muito cuidado. Por ser novo nos negócios, está em dúvida sobre se investir tanto em matéria-prima é uma boa opção.

Sabe-se que, por meio do cálculo de giro de estoque, é possível verificar se o investimento em matéria-prima está sendo uma boa opção ou não. Você é capaz de ajudar Pedro a calcular o giro de estoque da fábrica Sapatos do Brasil? Para tanto, realize as atividades a seguir.

Atividade 5.1

Com base na tabela a seguir, que controla os estoques da empresa Sapatos do Brasil, calcule o estoque médio do negócio de Pedro. Se precisar, utilize a calculadora.

Controle de entradas e saídas					
Mês	Estoque inicial	Entradas	Saídas	Estoque final	Estoque médio
Janeiro	R\$ 148.500,00	R\$ 125.000,00	R\$ 112.700,00	R\$ 160.800,00	R\$ 154.650,00
Fevereiro	R\$ 160.800,00	R\$-	R\$ 95.580,00	R\$ 65.220,00	R\$ 113.010,00
Março	R\$ 65.220,00	R\$ 245.000,00	R\$ 98.950,00	R\$ 211.270,00	R\$ 138.245,00
Abril	R\$ 211.270,00	R\$ 189.000,00	R\$ 106.450,00	R\$ 293.820,00	R\$ 252.545,00
Maio	R\$ 293.820,00	R\$-	R\$ 80.630,00	R\$ 213.190,00	R\$ 253.505,00
Junho	R\$ 213.190,00	R\$ 96.500,00	R\$ 115.560,00	R\$ 194.130,00	R\$ 203.660,00
TOTAL			R\$ 609.870,00	-	R\$ 1.115.615,00

$$\text{Estoque médio no período} = \frac{\text{Em(jan)} + \text{Em(fev)} + \text{Em(mar)} + \text{Em(abr)} + \text{Em(mai)} + \text{Em(jun)}}{\text{período}}$$

Estoque médio no período = _____ .

O estoque médio no período encontrado a seguir é **verdadeiro** ou **falso**?

() Estoque médio no período = R\$ 185.935,83.

RESPOSTA:

O valor para o estoque médio no período é **verdadeiro**. Ele é o resultado da somatória do estoque no período determinado dividida pelo próprio período, nesse caso, pela quantidade de meses.

Atividade 5.2

Com base na tabela a seguir, sobre o controle de estoque da empresa Sapatos do Brasil, calcule o giro de estoque no período determinado. Se precisar, utilize a calculadora.

Controle de entradas e saídas					
Mês	Estoque inicial	Entradas	Saídas	Estoque final	Estoque médio
Janeiro	R\$ 148.500,00	R\$ 125.000,00	R\$ 112.700,00	R\$ 160.800,00	R\$ 154.650,00
Fevereiro	R\$ 160.800,00	R\$-	R\$ 95.580,00	R\$ 65.220,00	R\$ 113.010,00
Março	R\$ 65.220,00	R\$ 245.000,00	R\$ 98.950,00	R\$ 211.270,00	R\$ 138.245,00
Abril	R\$ 211.270,00	R\$ 189.000,00	R\$ 106.450,00	R\$ 293.820,00	R\$ 252.545,00
Maio	R\$ 293.820,00	R\$-	R\$ 80.630,00	R\$ 213.190,00	R\$ 253.505,00
Junho	R\$ 213.190,00	R\$ 96.500,00	R\$ 115.560,00	R\$ 194.130,00	R\$ 203.660,00
TOTAL			R\$ 609.870,00	-	R\$ 1.115.615,00

Atenção

Você vai precisar do valor do estoque médio calculado na atividade anterior.

$$\text{Giro de estoque} = \frac{\text{valor consumido no período}}{\text{estoque médio no período}}$$

Giro de estoque = _____.

O giro de estoque no período encontrado a seguir é **verdadeiro** ou **falso**?

() Giro de estoque = 3,28.

RESPOSTA:

O valor do giro de estoque é **verdadeiro**. Esse é o resultado da divisão do valor consumido no período que você determinou pelo estoque médio do mesmo período.

Como demonstrado pela fórmula, Pedro está agindo de modo correto ao investir em matéria-prima para os sapatos, já que em apenas seis meses seu estoque já girou 3,28 vezes.

Mas ainda não acabou! Pedro precisa de sua ajuda mais uma vez. Agora, a dúvida é sobre um produto específico: o mocassim Pé na Estrada. Para Pedro, esse mocassim não está tendo uma boa saída.

Mesmo realizando vários contatos para otimizar as vendas do produto, o resultado não tem sido satisfatório para ele.

Então, mãos à obra! Realize os cálculos e verifique se Pedro realmente tem razão em estar tão preocupado com a saída desse produto.



Atividade 5.3

Com base na tabela a seguir, que apresenta o controle de estoque da empresa Sapatos do Brasil, calcule a média do estoque da empresa de Pedro. Se precisar, utilize a calculadora.

Controle de entradas e saídas da empresa Sapatos do Brasil				
Produto: Mocassim Pé na Estrada			Ano: 2012	
Mês	Estoque	Produção	Saídas	Saldo
Janeiro	0 (estoque inicial)	50	15	35
Fevereiro	35	10	14	31
Março	31	16	14	33
Abril	33	27	48	12
Maio	12	38	42	8
Junho	8	68	32	44 (estoque final)
TOTAL			165	

Dica

Você vai precisar do valor da média de estoque calculado na atividade anterior.

$$\text{Média do estoque} = \frac{\text{estoque inicial} + \text{estoque final}}{2}$$

Média do estoque = _____ .

A média de estoque a seguir encontrada no período é **verdadeira** ou **falsa**?

() Média do estoque = 22.

RESPOSTA:

A média de estoque encontrada é **verdadeira**. Para se chegar a esse resultado, foi feita a soma do estoque inicial (0) + estoque final (44), dividida por 2.

Atividade 5.4

Com base na tabela a seguir, dos controles de estoque da empresa Sapatos do Brasil, calcule o giro de estoque no período da empresa de Pedro. Se precisar, utilize a calculadora.

Controle de entradas e saídas				
Produto: Mocassim Pé na Estrada			Ano: 2012	
Mês	Estoque	Produção	Saídas	Saldo
Janeiro	0	50	15	35
Fevereiro	35	10	14	31
Março	31	16	14	33
Abril	33	27	48	12
Maio	12	38	42	8
Junho	8	68	32	44
TOTAL			165	

Dica

Você vai precisar do valor da média de estoque calculado na atividade anterior.

$$\text{Giro de estoque} = \frac{\text{vendas no período}}{\text{estoque médio no período}}$$

Giro de estoque = _____ .

O giro de estoque a seguir encontrado no período é **verdadeiro** ou **falso**?

() Giro de estoque = 7,5.

RESPOSTA:

O giro de estoque encontrado é **verdadeiro**. Esse é o resultado das vendas no período (saídas) dividido pelo estoque médio (22).

Como você percebeu, Pedro não tem motivos para ficar preocupado com o giro do mocassim Pé na Estrada. Em apenas seis meses, o estoque do mocassim foi renovado 7,5 vezes.

Não perca mais tempo! Faça como Pedro e invista no cuidado de seu estoque.

Pratique em sua empresa os cálculos de giro e verifique como está a renovação dos produtos ou materiais de seu estoque.



Mas, antes, lembre os seguintes passos:

- 1º passo: definir o período a ser pesquisado.
- 2º passo: calcular a média do estoque.

O giro de estoque é uma ferramenta muito importante, pois permite ao empreendedor analisar as vendas, a melhor forma de reposição e criar estratégias para aumentar o giro dos produtos ou materiais.

Por meio das fórmulas, você pode verificar o giro de apenas um produto ou, se preferir, de todo o estoque.

Dica

Faça o *download* das tabelas para realizar o controle do seu estoque na Biblioteca Virtual, disponível no ambiente de Educação a Distância do Sebrae.

- Tabelas para o controle de estoque (modulo_5_valor_periodo_estoque_medio_em_branco.pdf).

O giro do estoque é um indicador eficiente para você saber quando, como e o que comprar.

No entanto, alguns empresários ainda utilizam o “olhômetro” para realizar o controle do estoque e, por isso, acabam colocando seu empreendimento em risco, ora com o estoque completamente vazio, ora com o estoque totalmente lotado.

Com uma gestão eficiente do estoque, você evita perdas e prejuízos para sua empresa.

Seja o dono da situação! Controle o estoque de seu negócio, saiba qual é seu giro de estoque e faça um planejamento de reposição adequado.

Pare para pensar um pouco: Você já percebeu alguma mudança em sua atitude diante do estoque?

Até aqui, você deu os primeiros passos para a organização e a análise do estoque da empresa. Conheça agora métodos e técnicas que você pode utilizar para realizar o controle do estoque.

Fique atento ao conteúdo a seguir e escolha o que se adequar melhor ao seu empreendimento.

Técnicas de controle de estoque

Ao longo deste capítulo, você vai conhecer a técnica da previsão (dedução), a técnica da aritmética e, também, o sistema de duas gavetas para a aplicação das técnicas de controle de estoque.

Para o controle do estoque, são utilizadas comumente duas técnicas bem diferentes. Verifique suas características e analise qual delas vai atender à necessidade de seu estabelecimento, dando-lhe mais segurança para tomar decisões à frente de sua empresa.



Técnica da previsão (dedução)

Nesta técnica, o empresário se vê como um conhecedor de mercado, clientes e fornecedores.

Dessa forma, ele controla o estoque da empresa no “olhômetro”, decidindo o que, quando e quanto comprar. Essa técnica não é muito segura, porque não utiliza registros nem controles escritos.

Ao utilizar tal técnica, o empresário precisa ter atenção constante por causa dos altos riscos de erro na avaliação do tempo de reposição (TR) e do lote de reposição (LR).

Atenção

Tempo de reposição (TR) é o intervalo de tempo entre a solicitação do lote de reposição e o recebimento deste no local do estoque ou lote de compra (LC).

Já o lote de reposição (LR) é a quantidade de material que deve ser solicitada em uma reposição de estoque, também conhecida como lote de compra (LC).

Não se arrisque! Realize um controle cuidadoso de seu estoque.



Técnica da aritmética

Esta técnica utiliza registros históricos de consumo para prever periodicamente a situação dos materiais e produtos do estoque, ou seja, avalia as informações do que já acontece no estoque da empresa para efetuar reposições. Dessa forma, o empresário pode efetuar compras com mais segurança e controle. Essa técnica, na prática, funciona considerando as seguintes informações:

- Média aritmética de consumo.
- Tempo de reposição.
- Cálculo de definição de estoque de reposição (ER).

- Cálculo de lote de reposição (LR) semanal.
- Cálculo geral das necessidades.

A média aritmética de consumo é uma das maneiras de se obter um valor intermediário entre vários valores.

Essa fórmula é utilizada para medir a quantidade de produtos que a empresa utilizou em determinado período.

Verifique a seguir como Alice e Gabriel, da Só Limpeza, realizaram o controle de utilização do produto Limpa Mais.

Dados do consumo do produto Limpa Mais dos últimos 6 meses						
Mês	JAN	FEV	MAR	ABR	MAIO	JUN
Quantidade	198	186	204	198	180	210

$$\text{Medida aritmética de consumo} = \frac{\text{total de produtos}}{\text{quantidade de meses}}$$

$$\text{Medida aritmética de consumo} = \frac{1.176}{6} = 196$$

A empresa consumiu em média 196 unidades de Limpa Mais por mês.

Cálculo de tempo de reposição (TR)

Tempo de reposição é o tempo necessário para reposição do estoque, desde a compra do produto até a entrega.

Esse tempo varia de acordo com a necessidade e a realidade de cada empresa, por exemplo, a negociação pode durar mais de um dia ou a entrega pode ser imediata.

Verifique no quadro a seguir o detalhamento do tempo gasto em cada etapa.

Tempo de reposição (TR)	
Coleta de preço	3 dias úteis
Negociação	1 dia útil
Emissão do pedido	1 dia útil
Entrega do pedido	4 dias úteis
Recebimento/inspeção	1 dia útil
TEMPO TOTAL	10 dias úteis
Tempo de reposição (TR) 5 dias úteis equivalem a 1 semana, então, 10 dias úteis = 2 semanas.	2 semanas

Cálculo de definição de estoque de reposição (ER)

O estoque de reposição é a quantidade mínima de estoque para a realização dos serviços, produção dos materiais ou venda. Quando o estoque de reposição é utilizado, o empresário sabe que já é hora de fazer a reposição por meio de um lote de reposição (LR).

Quando o estoque do produto Limpa Mais chegar à quantidade de 98 produtos, quer dizer que a Só Limpeza deve solicitar a compra de um outro lote de reposição.

Veja a fórmula de cálculo do estoque de reposição (ER):

$$ER = \frac{\text{média aritmética mensal}}{\text{tempo de reposição}}$$

Relembre os dados da Só Limpeza:

- **Média aritmética mensal: 196**
- **Tempo de reposição: 2 semanas**

$$ER = \frac{196}{2} = 98$$

Cálculo de lote de reposição semanal (LR)

Este cálculo é realizado para saber quanto você terá de comprar e como será programado o recebimento.

$$\text{Estoque de reposição semanal} = \frac{\text{estoque de reposição}}{\text{tempo de entrega}}$$

$$\text{LR} = \frac{98 \text{ produtos}}{2 \text{ semanas}} = 49$$

Lote de reposição (LR) semanal: 49 unidades.

Nesse caso, o fornecedor do Limpa Mais pode entregar 49 unidades por semana.

Atenção

Cada empresa deve decidir a melhor programação de compra e a frequência de recebimento dos materiais, para que não fique sem produtos ou materiais no estoque.

Cálculo geral das necessidades

O quarto cálculo consiste na montagem de um quadro geral das necessidades de controle e reposição dos estoques. Verifique o exemplo a seguir:

Produto	1º mês					2º mês		
Estoque inicial	200	150	100	100	100	100	100	100
Consumo projetado	50	50	50	50	50	50	50	50
Entradas (LR)	-	-	50	50	50	50	50	50
Estoque final	150	100	100	100	100	100	100	100
Pedido de compra (PE)	PE	-	-	-	PE	-	-	-

Obs.: O pedido de compra (PE) deve acontecer no final da 1ª e da 5ª semana, com frequência mensal.

Com base em todos esses cálculos (média aritmética de consumo; cálculo de definição de estoque de reposição (ER); tempo de reposição; cálculo de lote de reposição semanal (LR); cálculo geral das necessidades), é possível realizar um controle de estoque adequado que equilibre compras e vendas.

A técnica da aritmética exigirá certo esforço e comprometimento de sua parte, principalmente no início do processo, porque é preciso organizar as planilhas e os cálculos. No entanto, com o tempo, esse controle se torna prático e preciso para o estoque de sua empresa.

E é claro que a técnica aritmética foi a escolhida por Alice e Gabriel para o controle de estoque dos produtos utilizados pela Só Limpeza. Veja a seguir como deve ser utilizada essa técnica.

Alice e Gabriel utilizam a técnica aritmética para realizar um controle preciso e seguro dos produtos utilizados na Só Limpeza.

Agora, eles a ensinarão a Ricardo, para que ele também possa praticar essa técnica no estoque da fábrica Sonho de Mulher.

Gabriel e Alice apresentam a Ricardo a técnica aritmética. Com ela, fazem um controle preciso e conseguem definir quando e em quanto tempo repor o estoque.

Existem duas formas de aplicação dessa técnica: uma é utilizando o sistema de duas gavetas e outra é por meio da análise ABC. Neste capítulo, vamos conhecer o sistema de duas gavetas.



Sistema de duas gavetas

O controle de duas gavetas é um controle visual simples, mais indicado para estoques pequenos, com poucos tipos de produtos, e funciona da maneira apresentada a seguir.

Na primeira gaveta, são colocados (estocados) os materiais que estão sendo consumidos no dia a dia.

Na segunda, são colocados (estocados) os materiais do estoque de reposição (ER) que serão consumidos no período entre o pedido de compra do lote de reposição (LR) e o recebimento dele.

A mudança de consumo da primeira gaveta para a segunda representa o momento em que você deve fazer a compra do lote de reposição.

Como esse método não conta com nenhum tipo de controle escrito, é preciso tomar alguns cuidados para que o estoque não fique completamente vazio ou lotado. Confira algumas dicas:

- Quando solicitar o lote de reposição (LR)? Quando a primeira gaveta ficar vazia e a segunda começar a ser utilizada.
- Quantos produtos devem ser solicitados? Depende do tempo de entrega de seu fornecedor. No entanto, o mais indicado é a quantidade que existia nas duas gavetas.
- Como controlar produtos com grande giro? Duas atitudes imediatas que você pode adotar são: colocar o máximo de produtos nas gavetas ou antecipar o ponto de encomenda.



Agora, se quiser mais segurança, você deve criar um estoque de segurança (ES).

- Como estruturar um estoque de segurança? Em vez de comprar a quantidade necessária para repor apenas as gavetas 1 e 2, deve-se comprar uma quantidade suficiente para repor três gavetas.

Dica

O estoque de segurança, que também pode ser chamado de terceira gaveta, é caracterizado por manter níveis de estoque suficientes para evitar falta de produto diante das demandas dos clientes e dos possíveis atrasos por parte do fornecedor. Esse estoque de segurança pode ser considerado um “amortecedor” que se deve prever para atenuar os efeitos de variações, tanto no consumo médio mensal como no tempo de reposição.

A grande desvantagem desse método, como já mencionado, é que não se utilizam controles escritos.

Se você tiver poucos produtos em estoque, esse método funciona, pois não se perde o controle, já que o primeiro produto que entra é o primeiro que sai.

A seguir, realize uma atividade para fixar o conteúdo aprendido.

Atividade 6.1

Analisando o estoque de duas gavetas, complete as frases:

O controle de _____ é um controle visual simples, mais indicado para estoques pequenos, com poucos tipos de produto.

Na _____, são colocados (estocados) os materiais que estão sendo consumidos no dia a dia.

Na _____, são colocados (estocados) os materiais do estoque de reposição (ER) que serão consumidos no período entre o pedido de compra do lote de reposição (LR) e o recebimento dele.

RESPOSTAS:

O controle de **duas gavetas** é um controle visual simples, mais indicado para estoques pequenos, com poucos tipos de produto.

Na **primeira gaveta**, são colocados (estocados) os materiais que estão sendo consumidos no dia a dia.

Na **segunda gaveta**, são colocados (estocados) os materiais do estoque de reposição (ER) que serão consumidos no período entre o pedido de compra do lote de reposição (LR) e o recebimento dele.

Sistema ABC

Ao longo deste capítulo, você vai ver como funciona o sistema ABC para aplicação das técnicas de controle de estoque.



A análise ABC permite que você gerencie seu estoque considerando os produtos que dão maior retorno e os que ficam mais tempo nas prateleiras, ou seja, permite conhecer aqueles que possuem maior ou menor giro.

Com essa análise, você poderá classificar:

- A. Os produtos mais importantes.
- B. Os produtos intermediários.
- C. O restante dos produtos.

Atenção

Os produtos “C” também são importantes em seu estoque, apenas não têm o mesmo giro dos produtos “A” e “B”.

Realizando a análise ABC, você poderá criar estratégias para tratar de forma adequada cada tipo de produto que há em seu estoque e assim melhorar o giro dos produtos.

Com esse controle, por exemplo, Ricardo poderá descobrir quais tecidos têm mais saída. Mas os benefícios e as possibilidades dessa técnica não param por aí. Ao realizar os sete passos desse método, você vai gerenciar seu estoque com precisão. O primeiro passo é fazer um levantamento da quantidade de produtos e mercadorias.



Veja como Gabriel fez na Só Limpeza.

Primeiro passo – levantando dados				
Quantidade utilizada				
Mercadoria/Produto/Serviço	Meses			
	1	2	3	4
Água sanitária	350	250	400	200
Álcool	140	160	120	140
Esponja	1.300	1.700	1.666	1.400
Cera líquida incolor	35	30	25	30
Desinfetante para banheiros	250	200	150	200
Flanela	125	130	120	125
Limpa-vidros	300	250	100	150
Disco para enceradeira	100	140	140	120

Gabriel explica para Ricardo que o levantamento de dados do estoque em uma tabela permite visualizar todo o material que está disponível, além de facilitar o trabalho de gerenciamento do estoque, tornando-o prático e funcional. Verifique agora qual é o próximo passo a ser seguido.

Segundo passo – tirando a média das quantidades utilizadas												
Quantidade utilizada												
Mercadoria/Produto/Serviço	Meses									Média de itens usados		
	1		2		3		4		TOTAL			
Água sanitária	350	+	250	+	400	+	200	=	1.200	÷	4	300
Álcool	140	+	160	+	120	+	140	=	560	÷	4	140
Espanja	1.300	+	1.700	+	1.666	+	1.400	=	6.066	÷	4	1.516,5
Cera líquida incolor	35	+	30	+	25	+	30	=	120	÷	4	30
Desinfetante para banheiros	250	+	200	+	150	+	200	=	800	÷	4	200
Flanela	125	+	130	+	120	+	125	=	500	÷	4	125
Limpa-vidros	300	+	250	+	100	+	150	=	800	÷	4	200
Disco para enceradeira	100	+	140	+	140	+	120	=	500	÷	4	125

Para saber a média das quantidades vendidas ou utilizadas, basta somar as quantidades vendidas ou utilizadas em determinado período e dividir o resultado pela quantidade de meses escolhidos.

No caso da água sanitária, Gabriel escolheu o período de quatro meses para saber a quantidade de produtos utilizados. Ele somou a quantidade de produtos usados nesses quatro meses e dividiu a soma por quatro.

A média aritmética encontrada em cada item representa como foram as vendas ou a utilização dos produtos no passado, servindo também de base para a previsão de vendas para os próximos meses.

Utilize um período de 3, 4 ou 6 meses para realizar a média aritmética.



Gabriel fizera tudo isso porque havia perdido muito dinheiro por não controlar seu estoque. Agora mantém tudo sob controle. Vamos ver, então, o terceiro passo, que é definir o valor da demanda e dos itens vendidos.

Para apurar o valor da demanda, você precisa multiplicar a média aritmética de cada item pelo seu respectivo valor unitário de venda.

O valor de demanda define a quantidade vendida de cada item e qual foi a demanda total.

Terceiro passo – definindo o valor dos itens utilizados					
Mercadoria/Produto/Serviço	Média de itens usados (quantidade)	Valor unitário		Valor da demanda	
Água sanitária	300	x	R\$ 2,00	=	R\$ 600,00
Álcool	140	x	R\$ 1,10	=	R\$ 154,00
Esponja	1.516,50	x	R\$ 0,80	=	R\$ 1.213,20
Cera líquida incolor	30	x	R\$ 1,49	=	R\$ 44,70
Desinfetante para banheiros	200	x	R\$ 1,56	=	R\$ 312,00
Flanela	125	x	R\$ 0,50	=	R\$ 62,50
Limpa-vidros	200	x	R\$ 4,50	=	R\$ 900,00
Disco para enceradeira	125	x	R\$ 5,80	=	R\$ 725,00

No quarto passo, o valor da demanda deve ser ordenado do maior para o menor.

Dessa forma, é possível verificar quais são os materiais mais importantes para as vendas ou prestações de serviços. Veja a seguir.

Quarto passo – valor dos itens utilizados na ordem de maior para menor importância						
Item	Mercadoria/Produto/Serviço	Média de itens usados (quantidade)	Valor unitário	Valor da demanda		
1	Esponja	1.516,50	x	R\$ 0,80	=	R\$ 1.213,20
2	Limpa-vidros	200	x	R\$ 4,50	=	R\$ 900,00
3	Disco para enceradeira	125	x	R\$ 5,80	=	R\$ 725,00
4	Água sanitária	300	x	R\$ 2,00	=	R\$ 600,00
5	Desinfetante para banheiros	200	x	R\$ 1,56	=	R\$ 312,00
6	Álcool	140	x	R\$ 1,10	=	R\$ 154,00
7	Flanela	125	x	R\$ 0,50	=	R\$ 62,50
8	Cera líquida incolor	30	x	R\$ 1,49	=	R\$ 44,70

Agora, por meio da análise ABC, basta eleger os três primeiros itens como os mais importantes. No caso da Só Limpeza, os itens mais importantes são: esponja, limpa-vidros e disco para enceradeira.

No quinto passo, para obter o valor acumulado, some o valor da demanda do primeiro item com o valor do segundo item e repita até terminar os valores.

Na Só Limpeza, o valor acumulado dos três primeiros itens é de R\$ 2.838,00.

Quinto passo – definindo o valor total acumulado dos itens utilizados

Item	Mercadoria/Produto/Serviço	Valor da demanda na ordem de maior para menor importância	Valor da demanda acumulada
1	Esponja	R\$ 1.213,00	R\$ 1.213,00
2	Limpa-vidros	R\$ 900,00	R\$ 2.113,00
3	Disco para enceradeira	R\$ 725,00	R\$ 2.838,00
4	Água sanitária	R\$ 600,00	R\$ 3.438,00
5	Desinfetante para banheiros	R\$ 312,00	R\$ 3.750,00
6	Álcool	R\$ 154,00	R\$ 3.904,00
7	Flanela	R\$ 62,50	R\$ 3.966,50
8	Cera líquida incolor	R\$ 44,70	R\$ 4.011,20

No sexto passo, para calcular a porcentagem dos valores de demanda acumulada, utilize a seguinte fórmula:

$$\frac{\text{valor da demanda acumulada} \times 100}{\text{valor total da demanda acumulada}} = \% \text{ do valor acumulado}$$

Verifique:

$$\frac{1.213,00 \times 100}{4.011,00} = 30,24$$

Sexto passo – calculando a porcentagem do valor acumulado

Item	Mercadoria/Produto/Serviço	Valor da demanda na ordem de maior para menor importância	Valor da demanda acumulada	Porcentagem (%)	
1	Esponja	R\$ 1.213,00	R\$ 1.213,00	0,3024	30,24
2	Limpa-vidros	R\$ 900,00	R\$ 2.113,00	0,5268	52,68
3	Disco para enceradeira	R\$ 725,00	R\$ 2.838,00	0,7075	70,75
4	Água sanitária	R\$ 600,00	R\$ 3.438,00	0,8571	85,71
5	Desinfetante para banheiros	R\$ 312,00	R\$ 3.750,00	0,9349	93,49
6	Álcool	R\$ 154,00	R\$ 3.904,00	0,9733	97,33
7	Flanela	R\$ 62,50	R\$ 3.966,50	0,9889	98,89
8	Cera líquida incolor	R\$ 44,70	R\$ 4.011,20	1	100

Dica

A porcentagem do último valor sempre será 100!

Observe que os três primeiros itens representam 70,75% do valor total das demandas. Sendo assim, o empresário deve concentrar sua atenção nesses itens.

Para calcular o percentual do número de itens acumulados, no sétimo passo, Gabriel ensinou Ricardo a utilizar a seguinte fórmula:

$$\frac{\text{número do item acumulado} \times 100}{\text{número total de itens}} = \% \text{ dos itens acumulados}$$

Verifique na prática:

$$\frac{3 \times 100}{8} = 37,5$$

Sétimo passo – calculando a porcentagem do número de itens acumulados

Item	Mercadoria/Produto/Serviço	Valor da demanda na ordem de maior para menor importância	Valor da demanda acumulada	% do valor acumulado
1	Esponja	R\$ 1.213,00	R\$ 1.213,00	30,24
2	Limpa-vidros	R\$ 900,00	R\$ 2.113,00	52,68
3	Disco para enceradeira	R\$ 725,00	R\$ 2.838,00	70,75
4	Água sanitária	R\$ 600,00	R\$ 3.438,00	85,71
5	Desinfetante para banheiros	R\$ 312,00	R\$ 3.750,00	93,49
6	Álcool	R\$ 154,00	R\$ 3.904,00	97,33
7	Flanela	R\$ 62,50	R\$ 3.966,50	98,89
8	Cera líquida incolor	R\$ 44,70	R\$ 4.011,20	100

Sendo assim, os três primeiros itens representam 37,5% do total dos itens, conforme representado na tabela anterior.

Nas próximas tabelas, você verá a representação por partes. Todas fazem parte do sétimo passo:

Na 1ª planilha, os três primeiros itens representam 70,75% do valor total da demanda e do faturamento da empresa.

Na 2ª tabela, os dois itens representam 22,75% do valor total da demanda e do faturamento da empresa.

Na 3ª tabela, os itens restantes representam 6,5% do valor total da demanda e do faturamento da empresa.

1ª tabela – Sétimo passo – calculando a porcentagem do número de itens acumulados

Item	Mercadoria/ Produto/ Serviço	Valor da demanda na ordem de maior para menor importância	Valor da demanda acumulada	% do valor acumulado	% do número de itens acumulados
1	Esponja	R\$ 1.213,00	R\$ 1.213,00	30,24	12,5
2	Limpa-vidros	R\$ 900,00	R\$ 2.113,00	52,68	25
3	Disco para enceradeira	R\$ 725,00	R\$ 2.838,00	70,75	37,5
4	Água sanitária	R\$ 600,00	R\$ 3.438,00	85,71	50
5	Desinfetante para banheiros	R\$ 312,00	R\$ 3.750,00	93,49	62,5
6	Álcool	R\$ 154,00	R\$ 3.904,00	97,33	75
7	Flanela	R\$ 62,50	R\$ 3.966,50	98,89	87,5
8	Cera líquida incolor	R\$ 44,70	R\$ 4.011,20	100	100

2ª tabela – Sétimo passo – calculando a porcentagem do número de itens acumulados

Item	Mercadoria/ Produto/Serviço	Valor da demanda na ordem de maior para menor importância	Valor da demanda acumulada	% do valor acumulado	% do número de itens acumulados
1	Esponja	R\$ 1.213,00	R\$ 1.213,00	30,24	12,5
2	Limpa-vidros	R\$ 900,00	R\$ 2.113,00	52,68	25
3	Disco para enceradeira	R\$ 725,00	R\$ 2.838,00	70,75	37,5
4	Água sanitária	R\$ 600,00	R\$ 3.438,00	85,71	50
5	Desinfetante para banheiros	R\$ 312,00	R\$ 3.750,00	93,49	62,5
6	Álcool	R\$ 154,00	R\$ 3.904,00	97,33	75
7	Flanela	R\$ 62,50	R\$ 3.966,50	98,89	87,5
8	Cera líquida incolor	R\$ 44,70	R\$ 4.011,20	100	100

3ª tabela – Sétimo passo – calculando a porcentagem do número de itens acumulados

Item	Mercadoria/ Produto/Serviço	Valor da demanda na ordem de maior para menor importância	Valor da demanda acumulada	% do valor acumulado	% do número de itens acumulados
1	Esponja	R\$ 1.213,00	R\$ 1.213,00	30,24	12,5
2	Limpa-vidros	R\$ 900,00	R\$ 2.113,00	52,68	25
3	Disco para enceradeira	R\$ 725,00	R\$ 2.838,00	70,75	37,5
4	Água sanitária	R\$ 600,00	R\$ 3.438,00	85,71	50
5	Desinfetante para banheiros	R\$ 312,00	R\$ 3.750,00	93,49	62,5
6	Álcool	R\$ 154,00	R\$ 3.904,00	97,33	75
7	Flanela	R\$ 62,50	R\$ 3.966,50	98,89	87,5
8	Cera líquida incolor	R\$ 44,70	R\$ 4.011,20	100	100

Esses são os passos para realizar a análise ABC. No início, é um pouco trabalhoso, mas depois você só vai precisar atualizar os dados.

Será muito mais rápido localizar as informações de que você precisa no dia a dia. E então, vamos começar os cálculos?

Já deu para entender que o controle de seu estoque representa dinheiro, certo?

Uma boa parte do patrimônio da empresa está no estoque, e o problema é que muitos empresários não sabem disso. Ou, ainda pior: acham que um estoque lotado é um bom negócio, quando, na verdade, um estoque que não gira não traz lucro para a empresa, podendo até se transformar em prejuízo.

Ricardo está empenhado em fazer a análise ABC para realizar um controle eficaz de seu estoque. E você? Qual técnica vai utilizar em seus negócios: Sistema de duas gavetas ou análise ABC?

Dica

Faça o *download* das tabelas para o controle de estoque e realize os cálculos da análise ABC para controlar seu estoque com precisão na Biblioteca Virtual, disponível no ambiente de Educação a Distância do Sebrae.

- Tabelas para o controle de estoque (modulo_7_sistema_abc_em_branco.pdf).



Agora, realize uma atividade sobre a análise ABC.

Atividade 7.1

Sobre a análise ABC, verifique se a afirmação a seguir **é verdadeira** ou **falsa**:

() Realizando a análise ABC, você poderá criar estratégias para tratar de forma adequada cada tipo de produto que há em seu estoque e assim melhorar o giro dos produtos.

RESPOSTA:

A afirmação é **verdadeira**, pois, realizando a análise ABC, você poderá criar estratégias para tratar de forma adequada cada tipo de produto que **há** em seu estoque e assim melhorar o giro dos produtos.

Como você percebeu, não existe um modelo padrão para o controle de estoque. Você deve procurar utilizar aquele que se adequar melhor à necessidade de sua empresa.

O importante é ter controle sobre o estoque. Mas, seja qual for o modelo escolhido (sistema de duas gavetas; técnica da previsão (dedução); técnica da aritmética; análise ABC), esteja ciente de que todos possuem limitações, geralmente relacionadas a variações bruscas de necessidades (consumo) e de tempo de reposição (antecedências), em função do tipo de atividade ou produto do seu negócio.

Bem, com o estoque organizado, chegou o momento de realizar o inventário. Você não sabe o que é um inventário de estoque? Veja no próximo capítulo.

Inventário de estoque

Ao longo deste capítulo, você vai ver como fazer um inventário de estoque.



Ricardo está orgulhoso de seu estoque. Está tudo organizado e em seu devido lugar.

A codificação e o controle reduziram o tempo de busca pelos tecidos, e isso refletiu no trabalho de suas colaboradoras.

As estações de trabalho da fábrica Sonho de Mulher estão mais organizadas e a produtividade aumentou. Mas Ricardo ainda não finalizou a organização do estoque. Depois do estoque organizado e codificado, é preciso fazer um inventário.

O inventário é um levantamento da quantidade de materiais e produtos que há no estoque. Esse levantamento é feito manualmente, contando produto por produto.

Com o inventário, você controla, apura, conhece e calcula os custos.

O inventário abrange dois tipos de estoque:

- **Físico:** é o que está fisicamente na empresa, sendo utilizado para venda, prestação de serviços, produção ou reposição.

- **Contábil:** é o que está nas planilhas de controle.

Esses dois estoques podem apresentar resultados diferentes, caso aconteçam erros de movimentação.



Um erro de movimentação muito comum é a saída de um material sem que seja efetuada sua baixa no sistema. Assim, para os registros contábeis, esse produto ainda está no estoque, quando na verdade já foi vendido ou utilizado.

Com o inventário você poderá conferir se a quantidade física de materiais é a mesma que está nos estoques contábeis.

Por meio do inventário, é possível checar também os materiais ou produtos que estão no estoque:

- quantitativamente: visa confrontar os valores indicados no estoque contábil com o estoque físico. Confere se o que está no papel está de acordo com o que está no estoque físico da empresa.
- qualitativamente: analisa as condições dos produtos estocados, por exemplo, se estão dentro do prazo de validade, se o local da armazenagem está limpo e seco etc.



Retornando à fábrica, Ricardo achou que já havia terminado de organizar seu estoque, mas Gabriel lhe contou que ainda faltava um procedimento: o **inventário**. O inventário fecha o processo de controle de estoque, mas não significa que ele deva ser realizado apenas uma vez.

Gabriel, por exemplo, realiza um inventário periódico em seu estoque.

Se, assim como Ricardo, você pensa que inventário é assunto apenas para grandes empresas, está muito enganado. Esse é um assunto que também diz respeito a você e a outros empresários de Micro e Pequenas Empresas!

Então, fique atento ao conteúdo a seguir para realizar seu inventário de estoque adequadamente.

Preste atenção a todas as informações dadas por Gabriel e aprenda com Ricardo.

Realizar o inventário do seu estoque é muito simples. Você precisa contar todos os produtos estocados e depois analisar se a quantidade física é a mesma que está nas suas planilhas de controle.

Para facilitar, relacione os produtos em uma listagem que contenha os campos: item, código, material e classificação. Veja como Gabriel fez:

Formulário de registro de inventário

Item	Código	Material	Classificação ABC	Valor unitário	Quantidade	Valor total
1	2-10-001	Esponja	A	R\$ 0,80	120	R\$ 96,00
2	1-50-008	Limpa-vidros	A	R\$ 4,50	80	R\$ 360,00
3	2-70-009	Disco para enceradeira	A	R\$ 5,80	73	R\$ 423,40
4	1-10-001	Água sanitária	B	R\$ 2,00	37	R\$ 74,00
5	1-40-007	Desinfetante para banheiros	B	R\$ 1,56	32	R\$ 49,92
6	1-20-002	Álcool	B	R\$ 1,10	28	R\$ 30,80
7	1-90-011	Flanela	C	R\$ 0,50	133	R\$ 66,50
8	1-70-012	Cera líquida incolor	C	R\$ 1,49	44	R\$ 65,56
TOTAL FINAL						R\$ 1.166,18

Gabriel mostrou a Ricardo um inventário recente de sua empresa. Perceba que, para facilitar o processo, é necessário que o estoque esteja organizado e codificado.

Além dessa listagem, você precisa acertar alguns detalhes, por exemplo: qual será o pessoal envolvido e quando vai realizar o inventário. Em relação ao pessoal, Gabriel fez um rodízio, para que todos tivessem a oportunidade de ajudar e aprender a realizá-lo. Quanto à frequência, ele tem como base a classificação ABC, segundo a qual, dependendo da classificação do produto, o inventário é feito com maior ou menor frequência.

Conforme disse Gabriel, além do formulário, você deverá definir alguns detalhes, como:

- quem serão as pessoas envolvidas.
- quando realizar o inventário.

Quem serão as pessoas envolvidas?

O tamanho da equipe de inventariantes vai depender da quantidade de produtos existentes em seu estoque.

Dica

Caso haja divergência entre os estoques físicos e contábeis, coloque um colaborador que não realizou a contagem para contar novamente os materiais.



Quando realizar o inventário?

Algumas empresas realizam o inventário apenas no final do ano, enquanto outras utilizam o inventário periódico e o realizam em datas predeterminadas.

Há também o inventário rotativo, que registra os itens a cada nova venda ou compra.

Você pode utilizar a análise ABC para definir com que frequência fará o inventário do estoque. Observe:

- Produtos “A”: mensalmente.

- Produtos “B”: de quatro em quatro meses.
- Produtos “C”: a cada seis meses.

Mas, afinal, você sabe como se faz um inventário? Não? Então, continue a leitura deste *e-book* e tire suas dúvidas a respeito do assunto.

O objetivo do inventário é analisar o que está armazenado no estoque. Para isso, você deve relacionar os materiais ou produtos existentes no estoque em uma listagem. Esse processo será mais rápido e fácil se a listagem tiver a classificação ABC na codificação de materiais.

Concluindo essa conferência, você vai ter em mãos uma listagem física de todos os materiais existentes no estoque. Essa listagem deve ser comparada com a listagem contábil, sendo que a quantidade de produtos deve ser exatamente igual.

Havendo erros ou distorções, é preciso recontar os produtos e, se mesmo assim as divergências permanecerem, providências devem ser tomadas, como rever os métodos de controle.

Verifique a inventariação de um estoque na prática:

- Fazer e imprimir lista de inventário.
- Realizar a contagem e o preenchimento da lista.
- Comparar lista de inventário físico com o controle contábil.
- Verificar se há divergência entre os controles.
- Se sim, outra pessoa recontará os produtos.
- Comparar lista de inventário físico com o controle contábil.
- Verificar se os controles bateram.



Parabéns! Se a listagem do estoque físico estiver de acordo com a listagem contábil, é sinal de que você está realizando um excelente controle de estoque.

A realização do inventário visa responder a uma série de perguntas, que são:

- O que existe hoje no estoque?
- Qual é a quantidade de materiais ou produtos?
- Qual é o estado dos produtos estocados?
- Existem itens inativos?
- Existe excesso de estoque?

O inventário também serve para verificar se os materiais estão estocados corretamente e seu estado de conservação.

Ao perceber produtos deteriorados ou com prazo de validade vencido, é preciso descartá-los e relatar o ocorrido ao responsável pelo controle contábil.

Quando houver produtos armazenados em locais indevidos e que estejam em bom estado, é necessário comunicar também ao setor responsável, para que seja apurado o total real desse produto no estoque.

Além disso, deve-se rever o sistema de controle adotado, bem como a atuação dos colaboradores encarregados de efetuar as vistorias periódicas.

Caso no estoque haja itens inativos ou em excesso, significa que o capital de giro está parado, ocasionando prejuízos para a empresa.

A providência necessária é identificar e eliminar esses produtos do estoque, vendendo-os ou trocando-os. E, sobretudo, é necessário analisar o problema e corrigi-lo. Do contrário, a empresa ficará com seu capital de giro muito comprometido.

Dica

Tenha em mente que o inventário não é uma simples contagem de mercadorias. Trata-se de um processo realizado para aumentar a eficiência da empresa e reduzir custos.

Escolha o esquema de realização de inventário que melhor se adequar a seu negócio:

- Inventário rotativo, que consiste na contagem permanente do estoque.
- Inventário periódico, que consiste na inventariação do estoque em períodos predeterminados (por exemplo: de dois em dois meses, mensal etc.).



Ainda não está convencido dos benefícios de se realizar um inventário? Então, verifique a seguir mais alguns.

O inventário do estoque permite a você...

- ... atualizar corretamente os controles de estoque, e isso significa comprar e vender com mais tranquilidade.
- ... descobrir erros nos processos de compra, venda e estocagem, o que permite desenvolver ações para evitar problemas futuros.
- ... ter maior segurança nas tomadas de decisões.
- ... reduzir perdas em razão do maior controle dos produtos.

E não se esqueça:

- Redução de perdas = aumento de rentabilidade!

Falando em redução de perdas, verifique como Camila tem lidado com seu estoque.

Por causa dos constantes prejuízos que vinha tendo em função da desorganização do estoque, Camila, proprietária da loja Estilo de Verão, decidiu que deveria começar a organizá-lo. Agora, ela também já iniciou seu inventário.

Realize agora uma atividade para descobrir até que ponto você aprendeu o conteúdo apresentado até aqui.

Atividade 8.1

Tendo como base o que você verificou até o momento sobre organização, codificação de materiais e inventário de estoque, você acha que Camila tomou a decisão correta em realizar o inventário de estoque antes de codificar seus produtos? Avalie as opções e escolha a que melhor represente sua decisão.

() Apenas com o estoque organizado, Camila já pode realizar o inventário. Assim, ela tem o estoque totalmente organizado em tempo recorde.

() Nesse caso, o ideal é fazer a codificação do estoque juntamente com o inventário. Agindo assim, ela economizará tempo.

() Para realizar o inventário, o estoque precisa estar organizado e codificado, pois a codificação é um instrumento que auxilia na organização dos dados nas planilhas de controle.

RESPOSTA:

Deve-se selecionar a opção: “Para realizar o inventário, o estoque precisa estar organizado e codificado, pois a codificação é um instrumento que auxilia na organização dos dados nas planilhas de controle”.

O processo de organização do estoque passa por três etapas, que são: organização de todo o estoque, codificação dos materiais ou produtos e, por fim, o inventário. Realizar essas etapas em sequência permite ao empreendedor ter uma visão clara de seus produtos e da situação real de seu negócio.

Como você percebeu, o inventário permite a realização de uma gestão mais eficiente de seus recursos, pois retrata exatamente a realidade do estoque quanto a:

- compras.
- vendas.
- reposições.

Conclusão

Este é o capítulo final deste *e-book*! Você aprendeu os procedimentos necessários para organizar, fiscalizar e gerir com eficiência seu estoque.

Atenção

Estoque muito cheio pode significar falta de giro de mercadorias, e estoque sem giro significa que o capital investido está estagnado.



O controle do estoque possibilita inúmeros benefícios para sua empresa. Relembre:

- Controle a quantidade de produtos e materiais estocados; dessa forma, você não perde dinheiro!
- Realize inventários periódicos para avaliar a quantidade e o estado dos materiais estocados, o que pode ajudá-lo a evitar desperdícios.
- Concilie o estoque físico com o contábil, o que pode ajudá-lo a tomar decisões.
- Verifique a quantidade de vezes que seus produtos estão sendo repostos no estoque, o que pode ajudá-lo a tomar a decisão de lançar uma promoção dos itens que não estão “girando”.

Não perca mais tempo! Comece já o controle de estoque de sua empresa! Reveja suas estratégias de vendas e de armazenagem de produtos. Não fique à mercê do mercado ou dos fornecedores; faça um estoque de segurança.

Controle seus gastos para aumentar sua lucratividade!

2017© Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de São Paulo – SEBRAE-SP

Conselho Deliberativo

Presidente

Paulo Skaf (FIESP)

ACSP – Associação Comercial de São Paulo

ANPEI – Associação Nacional de Pesquisa, Desenvolvimento e Engenharia das Empresas Inovadoras

BB – Superintendência Estadual do Banco do Brasil

CEF – Superintendência Estadual da Caixa Econômica Federal

DESENVOLVE-SP – Agência de Desenvolvimento Paulista

FAESP – Federação da Agricultura do Estado de São Paulo

FECOMERCIO – Federação do Comércio do Estado de São Paulo

FIESP – Federação das Indústrias do Estado de São Paulo

IPT – Instituto de Pesquisas Tecnológicas
ParqTec – Fundação Parque Alta Tecnologia de São Carlos

SEBRAE – Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas

SDECTI – Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado de São Paulo

SINDIBANCOS – Sindicato dos Bancos do Estado de São Paulo

Diretor – Superintendente

Bruno Caetano

Diretor Técnico

Ivan Hussni

Diretor Administrativo e Financeiro

Pedro Rubenz Jehá

Unidade Atendimento Remoto

Gerente: Adriana de Barros Rebecchi

Equipe Técnica

Adriano Augusto Campos

Carolina Germano Nascimento

Claudia Aparecida Gonçalves Brum

Unidade Gestão de Produtos

Gerente: Clarissa Battistella Guerra

Equipe Técnica

Breno Melo Paes

Eric Perri Oliveira

Consultoria Especializada

Suely Miotto

Produção Técnica e Operacional – Fundação Carlos Alberto Vanzolini

Presidente da Diretoria Executiva

João Amato Neto

Diretor Administrativo e Financeiro

Luís Fernando Pinto de Abreu

Diretor de Operações

Roberto Marx

Diretor da Área de Gestão de Tecnologias em Educação

Guilherme Ary Plonski

Coordenadoras Executivas

Angela Sprenger

Beatriz Scavazza

Gestão do Projeto

Denise Blanes

Sônia Akimoto

Assistentes de Gestão

Valéria Aranha

Vanessa Leite Rios

Gerente da Unidade de Gestão de Projetos

Luis Marcio Barbosa

Designer Instrucional Master

Heloisa Collins

Designers Instrucionais

David Melo da Luz

Natália de Mesquita Matheus

Tauana Grasso Chixaro

Thais Cattucci Dantas

Consultora Pedagógica

Mainã Greeb Vicente

Consultor de Tecnologia

Wilder Oliveira

Programador de Front-end

Edson Ramos

Iconografia e Audiodescrição

Priscila Garofalo

Rita De Luca

Consultora de Acessibilidade

Karina Zonzini

Web Designers

Bruno Gomes de Souza

Fernando Oliveira Martins

Consultora de Comunicação

Sonia Scapucin

Editora

Elisabete Portugal

Gestão de Comunicação e Direção de Vídeo

Ane do Valle

Assistente de Comunicação

Ana Paula Andrade Barbosa

Consultora de Acessibilidade

Karina Zonzini

Roteiro e Edição de Conteúdo

Patrícia Roman

Reportagem

Viviane Thomaz

Locução

Michelle Dufour

Nelson Gomes

Direção de Arte

Michelangelo Russo

Designer Gráfico

Eduardo de Camargo Neto

Supervisor Técnico

César Augusto Melão

Cinegrafia, Luz e Áudio

Fernando Henrique Watanabe

Glauco Genovesi

Legendagem

Bruno Kians

Revisão de Texto

Priscila Risso

Tatiana F. Souza

Edição e Finalização

Caio Lemos

Leo Halsman

Diagramação

Jairo Souza Design Gráfico

Imagens

Cedidas pelo Sebrae-SP, pela GTE/FCAV ou usadas sob licença da Shutterstock.com